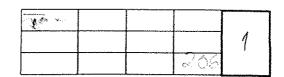
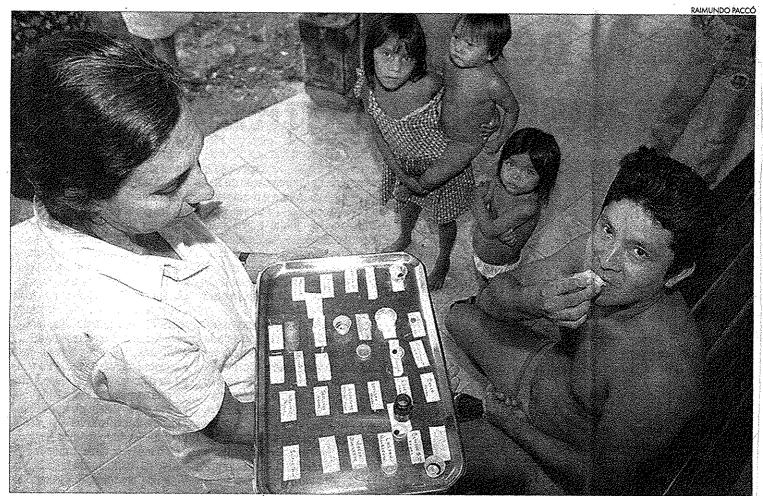
Acen LUX JORNAL

O Liberal - Belém - PA

Pág. 7

Publicado: 15 / 06 / 00





Os Tembé ficaram abrigados na Casa do Índio, com sintomas de contaminação. Um menino morreu por causa da doença.

Tembés voltam às aldeias sem saber causa da contaminação

Maioria dos índios atendidos em Belém já está estável. Técnicos estudam a origem da doença.

Trinta dos 46 índios Tembé que chegaram a Belém apresentando fortes dores de estômago, manchas no corpo e diarréia retornam hoje ao município de Capitão Poço. Segundo o técnico em enfermagem Pedro Costa, os índios já apresentam um quadro clínico estável e estão prontos para retornar às suas aldeias, localizadas naquela região.

Costa também informou que ou-

tros 16 índios que apresentavam os sintomas estão recuperados e logo estarão voltando ao município.

A causa da contaminação ainda não foi identificada pela Fundação Nacional de Saúde, responsável pela análise dos exames feitos nos índios e nas fontes de água usadas por eles. O problema já causou a morte de um menino de 13 anos da aldeia Tembé São Pedro. Hoje à tarde, a coordenação regional da Fundação Nacional de Saúde, representantes da Sectam, do Instituto Evandro Chagas e da Funai, além do procurador da República, Ubiratan Cazetta, reúnem-se com técnicos que apresentarão o resultado do exame bacteriológico das fontes de águas dos índios.

A reunião ainda servirá para preparar uma visita à área da aldeia Tembé de São Pedro, a ser feita na próxima sexta-feira, com a participação do procurador Cazetta, o coordenador regional da FNS Manoel da Luz, o administrador regional da Funai, Frederico Oliveira. Participarão ainda da visita repre-

sentantes da Secretaria de Saúde de Ourém, município-pólo da FNS que prestou os primeiros atendimentos aos índios Tembé.

Envenenamento - Há suspeitas de que a água que abastece diversas comunidades da reserva esteja envenenada. O envenenamento pode ter sido causado por produtos químicos utilizados por fazendas e madeireiras que atuam nas áreas vizinhas e até mesmo dentro da reserva indígena.

Além da contaminação, a Fundação Nacional do Índio e a Fundação Nacional de Saúde também levantam a hipótese da ação de uma possível epidemia causada por arbovirus.